

São Paulo, 7 de agosto de 2012.

NOTA À IMPRENSA

Desde maio, alimentos lideram as altas de preços

Pelo terceiro mês consecutivo, a alta nos preços de alimentos é o maior fator de pressão para o aumento do Índice do Custo de Vida – ICV, calculado pelo DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Em julho, o índice apresentou variação de **0,42%**, 0,19 ponto percentual (p.p.) maior que a de junho, que ficou em 0,23%. As despesas com **Alimentação** subiram **1,11%** e, sozinhas contribuíram com 0,33 p.p. para a taxa do mês. Também pressionaram a inflação os gastos com **Habitação (0,23%)** e **Saúde (0,28%)**. Em conjunto com os alimentos, os três grupos impactaram a taxa de julho em 0,42 p.p.. Os grupos **Equipamento Doméstico (-0,73%)**, **Vestuário (-0,23%)** e **Transporte (-0,07%)** contrabalançaram as altas com contribuição negativa de – 0,04 p.p. para a taxa do mês (Tabela 1 e Gráfico 1).

TABELA 1
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas, contribuições e porcentagens por grupos e subgrupos
Município de São Paulo - Julho de 2012

Grupos e subgrupos	Variação (%)	Contribuição (pp.)	Ponderação (%)
Total Geral	0,42	0,42	100,00
. Alimentação	1,11	0,33	29,56
.. <i>In natura</i> e semielaborados	1,38	0,18	13,14
.. Indústria da alimentação	0,93	0,09	10,13
.. Fora do domicílio	0,85	0,05	6,29
. Habitação	0,23	0,05	22,88
.. Locação, impostos e condomínio	0,03	0,00	6,70
.. Operação	-0,12	-0,02	12,65
.. Conservação	1,90	0,07	3,53
. Saúde	0,28	0,04	14,01
.. Assistência médica	0,30	0,03	11,28
.. Medicamentos e produtos farmacêuticos.	0,16	0,00	2,68
. Vestuário	-0,23	-0,01	2,40
.. Roupas	-0,54	-0,01	1,28
.. Calçados	0,19	0,00	0,98
. Transporte	-0,07	-0,01	14,97
.. Individual	-0,28	-0,03	10,19
.. Coletivo	0,38	0,02	4,78
. Equipamento Doméstico	-0,73	-0,02	2,55
.. Eletrodomésticos	-1,10	-0,01	1,11
.. Utensílios	-0,27	0,00	0,45
.. Móveis	-0,41	0,00	0,83
.. Rouparia	-1,10	0,00	0,16

Fonte: DIEESE

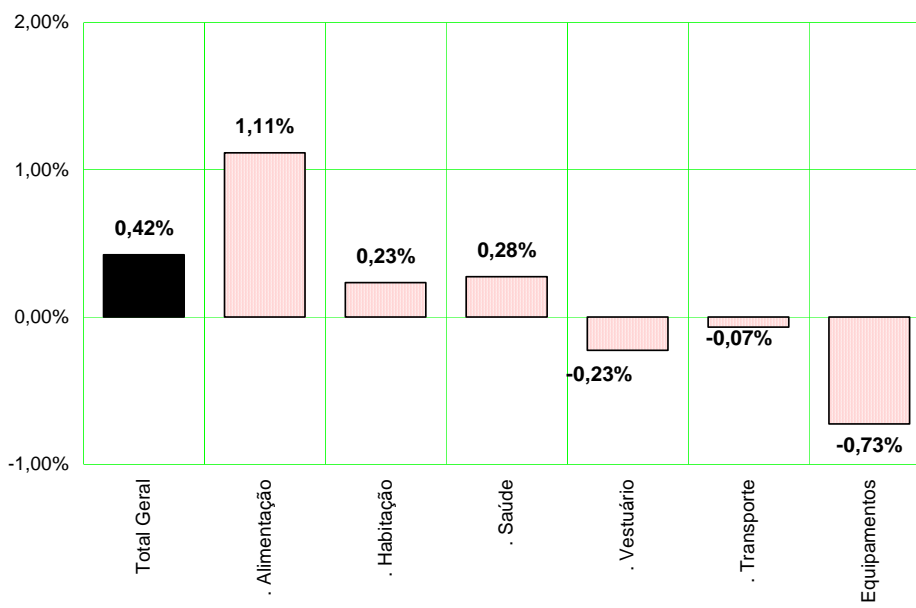
Todos os três subgrupos em que a **Alimentação** está subdividida no ICV-DIEESE subiram em julho: produtos *in natura* e semielaborados (1,38%), produtos da indústria alimentícia (0,93%) e alimentação fora do domicílio (0,85%).

A desagregação dos itens que compõem os produtos *in natura* e semielaborados mostra as seguintes variações como destaque:

- Legumes (20,07%) - neste item foram observadas taxas elevadas nos seguintes produtos: tomate (32,79%), pimentão (22,73%) e berinjela (18,58%);
- Hortaliças (8,46%) – houve alta generalizada, sendo mais acentuada no repolho (18,00%), escarola (12,21%) e alface (10,44%);
- Raízes e tubérculos (-0,44%) – foi registrada queda no preço da batata (-2,12%) e cebola (-2,19%) e alta na mandiocinha (5,24%) e
- Grãos (-0,51%) – com queda no feijão (-2,50%) e alta no arroz (1,01%).

No subgrupo indústria da alimentação (0,93%) vários produtos registraram pequenas variações de alta ou queda, com as mais acentuadas verificadas em bebidas alcoólicas (2,27%) devido ao aumento do preço da cerveja (2,83%); na margarina (2,31%) e no óleo de cozinha (1,77%). Na alimentação fora do domicílio (0,85%), os aumentos foram de 0,63%, em refeição principal e 1,14% em lanches.

GRÁFICO 1
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas dos grupos de julho de 2012
Município de São Paulo



Fonte: DIEESE

A alta de **0,23%** em **Habitação** derivou de taxas pequenas nos subgrupos locação, impostos e condomínio (0,03%), e operação do domicílio (-0,12%), contrabalançadas por forte aumento em conservação do domicílio (1,90%), devido ao fato de o custo da mão de obra na construção civil ter sido reajustado em 3,18%.

O terceiro grupo com taxa positiva foi **Saúde (0,28%)**, com maior alta na assistência médica (0,30%) e menor nos medicamentos e produtos farmacêuticos (0,16%).

Três grupos apresentaram comportamento deflacionário: **Transporte (-0,07%)**, **Vestuário (-0,23%)** e **Equipamento Doméstico (-0,73%)**. Entre seus subgrupos, foram apuradas taxas distintas, variando de -1,10%, referente aos eletrodomésticos e roupa até 0,38%, anotada no transporte coletivo.

Índices por estrato de renda

Além do índice geral (0,42%), o DIEESE calcula mais três indicadores de inflação, segundo tercis da renda das famílias paulistanas¹. Em julho, as taxas foram positivas e decrescentes com o poder aquisitivo, sendo a mais elevada apurada para as famílias mais pobres, do 1º estrato, cuja taxa correspondeu a 0,56%; foi registrada, ainda, variação de 0,45% para 2º estrato - que reúne as famílias com nível intermediário de rendimento - e mais baixa - de 0,36% - para o 3º estrato, em que estão as famílias de maior poder aquisitivo. Em relação às de junho, as taxas do mês em análise subiram e apontaram as seguintes diferenças: 1º estrato, 0,18 pp., 2º, 0,21 pp. e 3º, 0,17 pp., como mostra a Tabela 2.

TABELA 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxa Geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – junho e julho de 2012

Índices	junho	julho	Diferença
	(%)	(%)	(p.p.)
Geral	0,23	0,42	0,19
Estrato 1	0,38	0,56	0,18
Estrato 2	0,24	0,45	0,21
Estrato 3	0,19	0,36	0,17

Fonte: DIEESE

¹ O estrato 1 corresponde à estrutura de gastos de 1/3 das famílias mais pobres (renda média = R\$ 377,49*); o estrato 2 contempla os gastos das famílias com nível intermediário de rendimento (renda média = R\$ 934,17*) e o 3º estrato reúne aquelas de maior poder aquisitivo (renda média = R\$ 2.792,90*).

Resultados da inflação nas taxas por estrato

A elevação do custo de vida é sentida de forma diferente pelas famílias de acordo com o poder aquisitivo – que é representado pelos estratos de renda que compõem o ICV-DIEESE - relacionado com as diversas variações de preços dos bens e serviços (Tabela 3 e Gráfico 2).

De maneira geral, o aumento de **1,11%** na **Alimentação** resulta em impactos nas taxas por estrato inversamente proporcionais à renda familiar, ou seja, caem à medida que cresce o poder aquisitivo. Assim, para o 1º estrato, os alimentos contribuíram com 0,44 p.p., para o 2º o impacto correspondeu a 0,38 p.p. e para o 3º, ficou em 0,26 p.p..

A alta na **Habitação (0,23%)** resultou em contribuição de 0,03 p.p. para o estrato 1, de 0,04 p.p. para o 2 e de 0,07 p.p. para o 3.

TABELA 3
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas e contribuições: geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – julho de 2012

Grupos	Geral		Estrato 1		Estrato 2		Estrato 3	
	Taxa (%)	Contribuição (p.p.)	Taxa (%)	Contribuição (p.p.)	Taxa (%)	Contribuição (p.p.)	Taxa (%)	Contribuição (p.p.)
Total Geral	0,42	0,42	0,56	0,56	0,45	0,45	0,36	0,36
. Alimentação	1,11	0,33	1,14	0,44	1,10	0,38	1,05	0,26
. Habitação.	0,23	0,05	0,11	0,03	0,18	0,04	0,29	0,07
. Saúde	0,28	0,04	0,28	0,03	0,28	0,03	0,27	0,04
. Despesas Pessoais	0,45	0,02	0,36	0,02	0,41	0,02	0,51	0,02
. Recreação	0,74	0,01	0,58	0,00	0,74	0,01	0,76	0,01
. Despesas Diversas	1,79	0,01	1,49	0,01	1,51	0,00	1,99	0,01
. Educação e Leitura	0,02	0,00	0,04	0,00	0,03	0,00	0,02	0,00
. Vestuário	-0,23	-0,01	-0,37	-0,01	-0,13	0,00	-0,25	-0,01
. Transporte	-0,07	-0,01	0,56	0,06	-0,06	-0,01	-0,18	-0,03
. Equipamento Doméstico	-0,73	-0,02	-0,59	-0,01	-0,87	-0,03	-0,69	-0,02

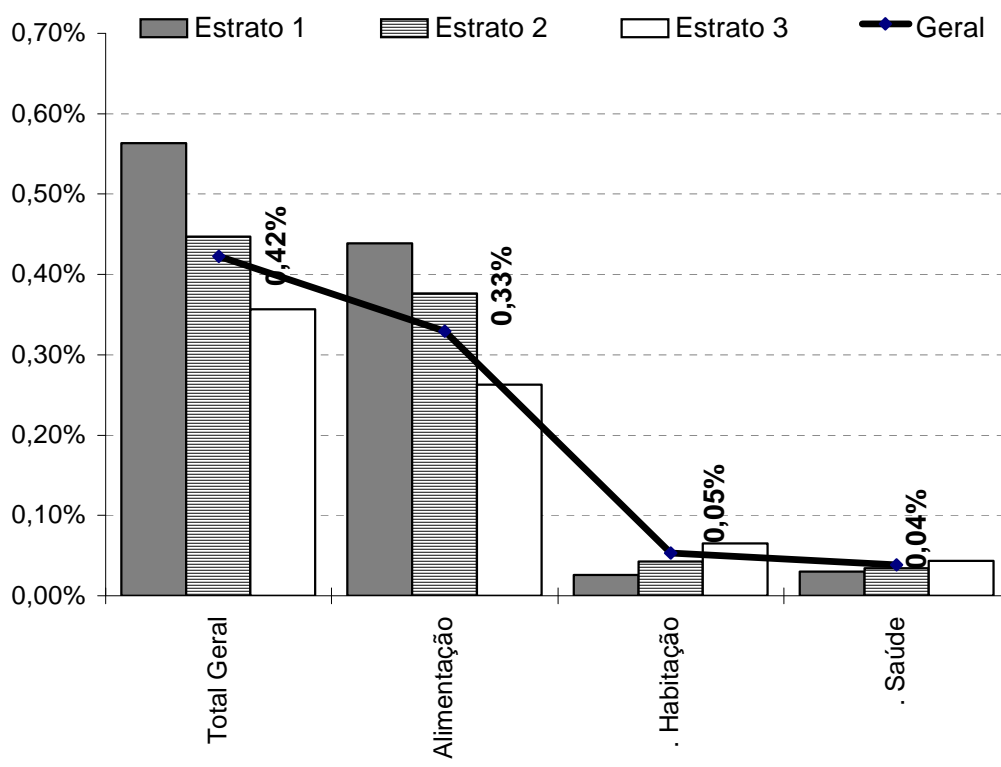
Fonte: DIEESE

Quanto aos impactos da taxa da **Saúde (0,28%)**, como houve uma acentuada elevação nos preços da assistência médica, as contribuições no cálculo dos índices por estrato foram maiores para o 3º estrato (0,04 p.p.) e iguais para o 1º e 2º estratos de renda (0,03 p.p.).

Em conjunto, estes três grupos apresentaram contribuições semelhantes às variações apuradas para as taxas inflacionárias: 1º (0,50 pp. & 0,56%), 2º (0,45 pp.& 0,45%) e 3º (0,37 pp.& 0,36%). Os

demais grupos apontaram contribuições pequenas, não provocando impactos distintos por estrato de renda.

GRÁFICO 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Contribuições para o índice geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – julho de 2012



Fonte: DIEESE

Inflação Acumulada

Nos últimos 12 meses, de agosto de 2011 a julho de 2012, o ICV-DIEESE acumula alta de 6,37%. Segundo os estratos de renda, as taxas anuais foram de 6,62% para o estrato 1; 6,15% para o 2 e 6,34% para o 3. Nos primeiros sete meses de 2012, a variação acumulada para o índice geral é de 3,86%; mas as taxas por estrato de renda foram distintas, ficando, em 3,83% para o 1º estrato; 3,49%, para o 2º e atingindo 4,00%, para o 3º (Tabela 4).

Comportamento dos preços em 2012

Cinco dos grupos que compõem o ICV-DIEESE ficaram acima de 3,86%, que corresponde à alta acumulada nos sete primeiros meses do ano, como ocorreu com: **Despesas Pessoais (12,40%)**,

Educação e Leitura (8,19%), Habitação (4,69%), Saúde (4,48%) e Alimentação (4,11%). Para os demais grupos, as variações acumuladas foram menores, ficando em **2,66%**, para as **Despesas Diversas** e registrando taxas pequenas ou negativas, como ocorreu para: **Recreação (0,45%), Vestuário (0,19%), Transporte (-0,48%) e Equipamento Doméstico (-3,27%).**

A forte alta verificada no grupo **Despesas Pessoais (12,40%)** originou-se na elevação apurada para o preço do cigarro (19,66%), embora o subgrupo referente à higiene e beleza (6,76%) também tenha apresentado taxa superior ao índice Geral (3,86%) deste ano. Na **Educação e Leitura (8,19%)**, seus bens e serviços, de um modo geral, já foram reajustados no início do ano e não devem modificar muito seus preços até o final de 2012. Os dois subgrupos apresentaram taxas acima da inflação: educação (8,32%) e leitura (5,89%).

Na **Habitação (4,69%)**, os subgrupos revelaram taxas relativamente no mesmo patamar: locação, impostos e condomínio, com 5,43%; operação do domicílio, com 4,19% e conservação do domicílio, com alta de 5,10%. Ainda que os subgrupos tenham apresentado taxas ligeiramente superiores à inflação, alguns itens tiveram aumentos muito maiores, tais como: gás de rua (10,49%), condomínio (13,96%) e serviços domésticos (15,98%).

Na **Saúde (4,48%)**, os subgrupos tiveram aumento de 4,62%, para a assistência médica e 3,92%, no caso dos medicamentos e produtos farmacêuticos.

Na **Alimentação (4,11%)** nota-se que esta teria sido menor caso o subgrupo da alimentação fora do domicílio (5,62%) não tivesse registrado aumento acima da inflação de 3,86%. Os demais subgrupos tiveram alteração menor nos preços: produtos *in natura* e semielaborados (3,54%) e bens da indústria alimentícia (3,94%).

A maior deflação foi detectada no grupo **Equipamento Doméstico (-3,27%)**, com queda mais acentuada para os subgrupos referentes aos eletrodomésticos (-6,92%) e à rouparia (-1,41%). Pequenos aumentos e quedas foram praticados nos utensílios (0,23%) e móveis (-0,35%).

No **Transporte (-0,48%)**, a queda ocorreu no subgrupo individual (-1,42%), notadamente, na compra de veículos (-4,15%) e nos combustíveis (-2,74%); no transporte coletivo (1,56%), a maior alta foi detectada no ônibus intermunicipal (5,98%), enquanto os demais coletivos apresentaram taxas semelhantes à inflação.

Comportamento dos preços nos últimos 12 meses

A taxa anualizada, de agosto de 2011 a julho de 2012, situa-se em **6,37%**. Dos 10 grupos que compõem o ICV, três apresentaram taxas bem superiores à inflação: **Despesas Pessoais (14,08%), Alimentação (9,73%) e Educação e Leitura (8,51%)**. A **Saúde (6,46%)** e a **Habitação (6,26%)** apontaram variações semelhantes ao ICV. Taxas menores foram observadas nos grupos: **Despesas**

Diversas (1,97%), Vestuário (1,61%), Transporte (0,57%), Recreação (0,17%) e Equipamento Doméstico (-3,88%).

Nas **Despesas Pessoais (14,08%)**, ambos os subgrupos apresentaram taxas elevadas: fumo e acessórios (19,26%) e higiene e beleza (9,68%). Neste grupo, os itens com maiores taxas anuais foram: perfume (20,33%), cigarro (19,66%), xampu (12,09%), serviços pessoais (11,95%), sabonete (11,92%) e pasta de dente (10,31%).

Na **Alimentação (9,73%)**, as taxas dos subgrupos foram elevadas: produtos *in natura* e semielaborados (11,69%), alimentação fora do domicílio (9,26%) e bens da indústria alimentícia (7,56%), todos acima do ICV de 6,37%. A alta de alguns alimentos preocupa por serem bens importantes entre os hábitos de consumo do brasileiro, tais como: feijão (59,01%), tomate (38,51%), óleo (17,49%), café (17,25%), arroz (15,32%), cerveja (13,58%), refrigerante (10,62%) e pão industrializado (10,38%).

A taxa anual no grupo **Educação e Leitura (8,51%)** derivou de taxa elevada em ambos os subgrupos: educação (8,58%) e leitura (7,32%); na educação, as maiores variações foram detectadas nos livros didáticos (9,19%), cursos formais (8,82%) e cursos diversos (8,49%) e na leitura, o aumento ocorreu no preço dos jornais (14,87%).

No grupo **Saúde (6,46%)**, as taxas dos subgrupos foram distintas, sendo maior para a assistência médica (7,35%) e menor para os medicamentos e produtos farmacêuticos (2,93%). Chamam atenção os reajustes praticados em seguros e convênios (7,93%); internação hospitalar (5,78%), e consultas médicas (5,25%).

O grupo **Habitação (6,26%)** não apresentou diferenças acentuadas em seus subgrupos: locação, impostos e condomínio (6,95%), conservação (6,45%) e operação do domicílio (5,84%). Porém, as taxas dos itens foram distintas variando entre -0,19%, na locação de imóvel até 15,98% para os serviços domésticos.

Embora as taxas dos demais grupos tenham sido pequenas ou mesmo negativas, entre os subgrupos foram observados comportamentos distintos, ou seja, com reajustes entre -8,61% para os eletrodomésticos até 2,99% para o subgrupo dos serviços de recreação.

TABELA 4
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas acumuladas por grupo e subgrupo
Geral e por estrato de renda - Município de São Paulo

Grupos e subgrupos	Variação no Ano (jan/2012 a jul/2012)				Variação Anual (ago/2011 a jul/2012)			
	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3
Total Geral	3,86%	3,83%	3,49%	4,00%	6,37%	6,62%	6,15%	6,34%
.Alimentação	4,11%	4,65%	4,22%	3,76%	9,73%	9,78%	9,55%	9,58%
.In natura e semielaborados	3,54%	5,00%	3,88%	2,36%	11,69%	11,30%	11,10%	11,78%
.Indústria da alimentação	3,94%	3,83%	3,96%	3,98%	7,56%	7,84%	7,68%	7,37%
.Fora do domicílio	5,62%	5,73%	5,95%	5,49%	9,26%	9,54%	9,26%	9,18%
.Habitação	4,69%	2,45%	3,24%	5,87%	6,26%	4,40%	5,04%	7,26%
.Locação, impostos e condomínio	5,43%	4,05%	3,89%	6,33%	6,95%	5,09%	5,18%	8,05%
.Operação do domicílio	4,19%	1,19%	2,51%	5,85%	5,84%	3,72%	4,59%	7,06%
.Conservação	5,10%	5,50%	4,97%	5,07%	6,45%	6,39%	6,54%	6,40%
.Equipamento Doméstico	-3,27%	-3,45%	-3,81%	-2,83%	-3,88%	-4,24%	-4,45%	-3,48%
.Eletrodomésticos	-6,92%	-7,08%	-7,65%	-6,15%	-8,61%	-8,67%	-9,41%	-8,00%
.Utensílios	0,23%	1,04%	0,15%	0,07%	0,81%	1,59%	0,69%	0,69%
.Móveis	-0,35%	-0,16%	-0,30%	-0,42%	-0,01%	-0,29%	0,27%	-0,15%
.Rouparia	-1,41%	-1,66%	-1,33%	-1,58%	-1,54%	-2,13%	-1,22%	-2,01%
.Transporte	-0,48%	0,89%	-0,29%	-0,79%	0,57%	1,94%	0,61%	0,32%
.Individual	-1,42%	-1,25%	-1,67%	-1,37%	-0,10%	-0,21%	-0,31%	-0,05%
.Coletivo	1,56%	1,74%	1,44%	1,56%	2,02%	2,80%	1,75%	1,75%
.Vestuário	0,19%	-0,03%	0,56%	0,06%	1,61%	1,37%	2,11%	1,52%
.Roupas	-0,34%	-0,56%	0,25%	-0,48%	0,67%	0,46%	1,14%	0,72%
.Calçados	1,02%	0,67%	1,03%	1,07%	2,74%	2,50%	2,97%	2,65%
.Educação e Leitura	8,19%	7,44%	7,96%	8,29%	8,51%	7,67%	8,26%	8,61%
.Educação	8,32%	7,37%	8,04%	8,45%	8,58%	7,55%	8,27%	8,70%
.Leitura	5,89%	9,15%	6,68%	5,60%	7,32%	10,60%	8,01%	7,07%
.Saúde	4,48%	4,41%	4,48%	4,49%	6,46%	6,01%	6,48%	6,55%
.Assistência médica	4,62%	4,65%	4,74%	4,58%	7,35%	7,51%	7,67%	7,25%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	3,92%	3,97%	3,80%	4,00%	2,93%	3,34%	3,32%	2,48%
.Recreação	0,45%	1,82%	0,52%	0,34%	0,17%	1,93%	0,46%	-0,07%
.Produtos	-1,18%	1,18%	-1,44%	-1,26%	-1,88%	1,37%	-1,81%	-2,17%
.Serviços	2,67%	2,90%	3,02%	2,48%	2,99%	2,89%	3,38%	2,77%
.Despesas Pessoais	12,40%	13,07%	12,51%	12,11%	14,08%	14,57%	14,21%	13,86%
.Higiene e beleza	6,76%	6,36%	6,23%	7,11%	9,68%	9,35%	9,33%	9,95%
.Fumo e acessórios	19,22%	19,03%	19,23%	19,32%	19,26%	19,08%	19,27%	19,35%
.Despesas Diversas	2,66%	2,27%	2,29%	2,91%	1,97%	1,54%	1,57%	2,25%

Fonte: DIEESE

Alimentos respondem pela inflação

A alta nos **Alimentos**, no último trimestre - de maio a julho de 2012 - foi de 2,65% contra uma inflação de 1,08%, e a perspectiva de taxas elevadas deste grupo nos próximos meses é preocupante.

Esta análise visa apontar as principais alterações de valores nos sete primeiros meses de 2012 e verificar quais as possíveis causas, tais como: problemas climáticos, questões sazonais, aumento nos preços das *commodities*, pressões de demanda, alta dos insumos agrícolas, variações cambiais entre outras.

A Tabela 5 confronta as taxas acumuladas dos alimentos no período de janeiro a julho para 2011 e 2012. A escolha dos produtos a serem estudados leva em consideração as contribuições no cálculo do ICV, e para tanto foram elencados os bens que têm maior peso e com taxas positivas ou negativas elevadas.

Nos primeiros sete meses de 2011, a inflação foi de 3,58% que pouco a difere da taxa de período correspondente em 2012, de 3,86%, com diferença de 0,28 p.p.. Porém, ao se observar o grupo **Alimentação**, esta diferença sobe para 2,05 p.p. e nos subgrupos, os comportamentos são muito distintos: em produtos *in natura* e semielaborados, a diferença nas taxas foi da ordem de 5,46 p.p., pois passou de -1,92%, em 2011, para 3,54%, em 2012; nos bens da indústria alimentícia a diferença ficou em -0,44 p.p. e na alimentação fora do domicílio em -1,32 p.p..

Portanto a elevação ocorre, principalmente, nos produtos *in natura* e semielaborados. Para efeito desta análise, foram selecionados os alimentos com diferenças de taxas superiores a 14,00 p.p.:

- **Feijão**

A alta, em 2012, de 53,16% foi extraordinária e muito superior a de 2011, quando a taxa foi negativa, de -12,63%, registrando assim uma diferença de 65,79 p.p.. Vários motivos podem justificar esta alteração de valor.

As regiões produtoras de feijão dos estados da Bahia e Piauí sofreram com a maior estiagem dos últimos 30 anos o que resultou em grandes perdas nas suas produções. A oferta deste produto está sendo feita pelos estados do Paraná e Santa Catarina, que abastecem o mercado, porém, a um preço bem mais elevado².

² Fonte: Centro de Inteligência do Feijão (CIF) - "Bahia sofre efeitos devastadores com seca mais longa dos últimos 30 anos" 3/04/2012.

A queda da produção reflete também o desestímulo dos produtores com o preço pago a eles. Como é um alimento basicamente de consumo interno, sua cotação não é em dólar. Os agricultores reivindicam uma política de preço mínimo pago ao produtor agrícola³.

- **Alface**

Em 2011, a alta no preço dessa hortaliça foi de 11,78%, e em 2012 atingiu 57,02%, com diferença neste período de 45,24 p.p..

Os motivos elencados pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) foram questões climáticas, como excesso de chuva nas regiões de Ibiúna e Mogi das Cruzes, grandes produtoras de alface, além de queda na produtividade advinda das pragas que atacam em épocas de muita umidade. Cabe salientar a diminuição da área plantada devido a resultados desfavoráveis na safra de verão de 2011/12⁴.

- **Mamão**

A taxa acumulada para esta fruta, nos primeiros meses de 2011, foi negativa (-7,36%). Já no corrente ano, o acumulado chegou a 35,41%, registrando, assim, diferença marcante de 42,77 p.p..

A alta deste ano se deve tanto a problemas climáticos, que reduziram a produção, quanto de o mamão ter boa qualidade, o que colaborou com o aumento em seu preço⁵.

- **Arroz**

Para o arroz, a diferença entre as taxas dos dois anos é de 18,67 p.p., entre 2011 e 2012, visto que no primeiro ano, houve retração de 12,83% e nos últimos sete meses a variação acumulada correspondeu a 5,84%.

A queda da produção de cereais no Rio Grande do Sul - um dos principais estados produtores - devido a questões climáticas resultou na valorização do arroz em casca. Os arrozeiros têm vendido o produto só quando há necessidade de atender compromisso de safra. Descontentes com a cotação no mercado, outros agricultores já estão saindo desta produção para o cultivo da soja ou gado, esperando maior rentabilidade com a mudança de cultura⁶.

³ Fonte: Centro de Inteligência do Feijão (CIF) - “Cesta Básica sobe em maio e o vilão é o feijão”, 04/05/2012.

⁴ Fonte: Hortifruti Brasil julho de 2012.

⁵ Fonte: Hortifruti Brasil julho de 2012.

⁶ Fonte: Cepea - “Preços sobem, mas de forma menos intensa”, 15/05/2012; “Oferta e demanda equilibradas refletem em leve alta de preço” 22/05/2012 e “Menor oferta e demanda firme seguem sustentando preços”, 05/06/2012.

- **Cebola**

A cebola, em 2011, acumulava alta de 35,25% e em 2012 o aumento chegou a 52,38%, com uma diferença de 17,13 p.p..

A safra de 2011/12 está chegando ao fim, e ainda há o agravante de diminuição da área plantada e problemas climáticos, que fizeram cair a produtividade e a quantidade colhida da cebola. Outros fatores que afetaram os preços foram o aumento de 217%, na importação e a alta no câmbio. Mesmo assim, a oferta interna ficou 17% menor⁷.

- **Tomate**

Entre janeiro e julho de 2011, o tomate registrou um aumento de 36,76%; em igual período, neste ano, a variação acumulada chegou a 53,08%, com uma diferença de 16,32 p. p..

O forte aumento no preço do tomate deve-se a problemas climáticos, chuvas abundantes e baixas temperaturas. Com isso, o desenvolvimento do fruto foi prejudicado e, como resultado, houve diminuição da oferta⁸.

- **Batata**

A diferença das taxas acumuladas entre 2011 (13,57%) e 2012 (27,96%) foi de 14,39 p.p.. Os problemas climáticos também estão presentes na oferta da batata, como aponta o Cepea.

O pico da safra de 2012 cultivada no período das secas teve início em junho. A colheita ocorre no sudoeste paulista, no sul de Minas Gerais e praças paranaenses (Curitiba, São Mateus de Sul, Ponta Grossa e Irati). Problemas climáticos afetaram todas as áreas de cultivo, resultando em diminuição da produtividade. Os agricultores de batata ficaram desestimulados devido aos baixos preços pagos em 2011, o que acarretou diminuição da área plantada⁹.

Nos demais produtos *in natura*, banana, aves e carne bovina, com menores diferenças, podem ocorrer alguns ajustes mais significativos para o restante do ano de 2012.

Quanto aos subgrupos dos produtos industriais (-0,44 pp.) e o da alimentação fora do domicílio (-1,32 pp.) as diferenças foram pequenas, com taxas acumuladas, nestes períodos, semelhantes.

⁷ Fonte: Hortifruti Brasil – maio de 2012.

⁸ Fonte: Hortifruti Brasil - julho de 2012.

⁹ Fonte: Hortifruti Brasil - junho de 2012.

- **Soja e Milho**

Vale, ainda, destacar a alta nos preços dos óleos de cozinha. Em 2011, a taxa acumulada em sete meses era de 3,20% e em 2012, a variação chegou a 15,71%, com diferença de 12,51 pp..

O preço do óleo preocupa uma vez que os grãos de soja e milho têm apresentado alta extraordinária, devido à quebra das safras tanto no Brasil como nos Estados Unidos. O aumento no preço dos grãos é habitualmente repassado ao consumidor, quando da fabricação dos óleos de cozinha¹⁰.

TABELA 5
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas acumuladas - Geral e do grupo Alimentação
Períodos de janeiro a julho de 2011 e janeiro a julho de 2012
Município de São Paulo

Grupo e subgrupos	jan/11 a jul/11 (%)	jan/12 a jul/12 (%)	Diferença (pp.)
Total Geral	3,58	3,86	0,28
Alimentação	2,06	4,11	2,05
<i>In natura</i> e semielaborados	-1,92	3,54	5,46
Feijão	-12,63	53,16	65,79
Alface	11,78	57,02	45,24
Mamão	-7,36	35,41	42,77
Arroz	-12,83	5,84	18,67
Cebola	35,25	52,38	17,13
Tomate	36,76	53,08	16,32
Batata	13,57	27,96	14,39
Banana	2,24	9,61	7,37
Aves	-8,86	-5,51	3,35
Carne Bovina	-8,90	-5,92	2,98
Indústria da Alimentação	4,38	3,94	-0,44
Óleos	3,20	15,71	12,51
Cerveja	12,35	14,71	2,36
Pão de Sal	3,93	4,17	0,24
Açúcar	-5,23	-6,71	-1,48
Fora do Domicílio	6,94	5,62	-1,32
Refeições Principais	6,73	5,10	-1,63
Lanches	7,25	6,35	-0,90

Fonte: ICV DIEESE

¹⁰ Fonte: O Estado de S. Paulo - "Inflação mais que dobra de junho a julho" 31/07/2012, Márcia de Chiara.

Esta análise sugere que, neste ano de 2012, as pressões inflacionárias terão origem nos alimentos; já que os reajustes, em 2012, devem superar os de 2011, quando a inflação **Geral** foi de **6,09%** e o grupo **Alimentação** teve aumento de **7,56%**.

Assim, para que a taxa **Geral** deste ano seja igual ou menor que a de 2011, é preciso que haja maior contenção ou queda dos preços não alimentícios nos próximos cinco meses.

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE
Julho de 2012
Índice Geral

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,4227%	0,4227%	100,0000%
. Alimentação	1,1145%	0,3294%	29,5591%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	1,3850%	0,1819%	13,1369%
. . Indústria da alimentação	0,9312%	0,0943%	10,1283%
. . Alimentação fora do domicílio	0,8452%	0,0532%	6,2939%
. Habitação	0,2342%	0,0536%	22,8802%
. . Locação, impostos e condomínio	0,0315%	0,0021%	6,7044%
. . Operação do domicílio	-0,1210%	-0,0153%	12,6507%
. . Conservação do domicílio	1,8950%	0,0668%	3,5250%
. Equipamento Doméstico	-0,7272%	-0,0186%	2,5516%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-1,0957%	-0,0122%	1,1105%
. . Utensílios domésticos	-0,2711%	-0,0012%	0,4494%
. . Móveis	-0,4120%	-0,0034%	0,8339%
. . Rouparia	-1,0979%	-0,0017%	0,1578%
. Transporte	-0,0665%	-0,0100%	14,9749%
. . Individual	-0,2778%	-0,0283%	10,1938%
. . Coletivo	0,3838%	0,0183%	4,7811%
. Vestuário	-0,2258%	-0,0054%	2,3972%
. . Roupas	-0,5422%	-0,0070%	1,2827%
. . Calçados	0,1926%	0,0019%	0,9752%
. Educação e Leitura	0,0192%	0,0016%	8,0936%
. . Educação	0,0203%	0,0016%	7,6573%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,4363%
. Saúde	0,2752%	0,0385%	14,0068%
. . Assistência médica	0,3030%	0,0342%	11,2803%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,1626%	0,0044%	2,6847%
. Recreação	0,7354%	0,0082%	1,1085%
. . Produtos	0,3075%	0,0019%	0,6314%
. . Serviços	1,3017%	0,0062%	0,4771%
. Despesas Pessoais	0,4526%	0,0183%	4,0327%
. . Higiene e beleza	0,8731%	0,0182%	2,0901%
. . Fumo e acessórios	0,0003%	0,0000%	1,9426%
. Despesas diversas	1,7882%	0,0071%	0,3953%
. . Animais	1,3904%	0,0046%	0,3288%
. . Comunicação	3,7551%	0,0025%	0,0665%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE
Julho de 2012**

Estrato 1 - Famílias com renda inferior (renda média = R\$ 377,49*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,5633%	0,5633%	100,0000%
. Alimentação	1,1449%	0,4387%	38,3209%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	1,3202%	0,2553%	19,3389%
. . Indústria da Alimentação	0,9764%	0,1386%	14,1967%
. . Alimentação Fora do Domicílio	0,9364%	0,0448%	4,7853%
. Habitação	0,1063%	0,0261%	24,5695%
. . Locação, Impostos e Condomínio	-0,0749%	-0,0048%	6,4597%
. . Operação do Domicílio	-0,1880%	-0,0284%	15,0916%
. . Conservação do Domicílio	1,9660%	0,0593%	3,0182%
. Equipamento Doméstico	-0,5949%	-0,0142%	2,3947%
. . Eletrodomésticos e Equipamentos	-0,8848%	-0,0101%	1,1448%
. . Utensílios Domésticos	0,0899%	0,0004%	0,4556%
. . Móveis	-0,5166%	-0,0034%	0,6566%
. . Rouparia	-0,8237%	-0,0011%	0,1378%
. Transporte	0,5573%	0,0610%	10,9408%
. . Individual	-0,2538%	-0,0078%	3,0702%
. . Coletivo	0,8737%	0,0688%	7,8707%
. Vestuário	-0,3671%	-0,0095%	2,5875%
. . Roupas	-0,7589%	-0,0098%	1,2974%
. . Calçados	0,0615%	0,0007%	1,1857%
. Educação e Leitura	0,0369%	0,0014%	3,7632%
. . Educação	0,0384%	0,0014%	3,6135%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,1497%
. Saúde	0,2781%	0,0300%	10,7873%
. . Assistência Médica	0,3237%	0,0227%	7,0017%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,1938%	0,0073%	3,7857%
. Recreação	0,5850%	0,0036%	0,6097%
. . Produtos	0,3365%	0,0013%	0,3831%
. . Serviços	1,0049%	0,0023%	0,2267%
. Despesas Pessoais	0,3635%	0,0205%	5,6410%
. . Higiene e Beleza	0,8253%	0,0205%	2,4850%
. . Fumo e Acessórios	-0,0001%	0,0000%	3,1560%
. Despesas diversas	1,4926%	0,0058%	0,3853%
. . Animais	1,3904%	0,0047%	0,3399%
. . Comunicação	2,2582%	0,0010%	0,0454%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE
Julho de 2012**

Estrato 2 - Famílias com renda intermediária (renda média = R\$ 934,17*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,4468%	0,4468%	100,0000%
. Alimentação	1,1047%	0,3766%	34,0898%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	1,2612%	0,2081%	16,4964%
. . Indústria da alimentação	0,9754%	0,1216%	12,4676%
. . Alimentação fora do domicílio	0,9158%	0,0469%	5,1258%
. Habitação	0,1840%	0,0425%	23,0794%
. . Locação, impostos e condomínio	-0,0175%	-0,0011%	6,0431%
. . Operação do domicílio	-0,1498%	-0,0203%	13,5223%
. . Conservação do domicílio	1,8147%	0,0638%	3,5140%
. Equipamentos Domésticos	-0,8746%	-0,0254%	2,9037%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-1,3357%	-0,0179%	1,3389%
. . Utensílios domésticos	-0,3649%	-0,0016%	0,4249%
. . Móveis	-0,3977%	-0,0038%	0,9548%
. . Rouparia	-1,1697%	-0,0022%	0,1851%
. Transporte	-0,0641%	-0,0093%	14,4417%
. . Individual	-0,3278%	-0,0260%	7,9250%
. . Coletivo	0,2567%	0,0167%	6,5167%
. Vestuário	-0,1271%	-0,0035%	2,7561%
. . Roupas	-0,3706%	-0,0050%	1,3473%
. . Calçados	0,1434%	0,0018%	1,2416%
. Educação e Leitura	0,0252%	0,0012%	4,7476%
. . Educação	0,0268%	0,0012%	4,4593%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,2883%
. Saúde	0,2814%	0,0340%	12,0774%
. . Assistência médica	0,3313%	0,0295%	8,8924%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,1444%	0,0045%	3,1304%
. Recreação	0,7359%	0,0068%	0,9237%
. . Produtos	0,2557%	0,0013%	0,5106%
. . Serviços	1,3296%	0,0055%	0,4131%
. Despesas Pessoais	0,4106%	0,0192%	4,6693%
. . Higiene e beleza	0,8450%	0,0192%	2,2684%
. . Fumo e acessórios	0,0001%	0,0000%	2,4009%
. Despesas diversas	1,5090%	0,0047%	0,3114%
. . Animais	1,3904%	0,0038%	0,2725%
. . Comunicação	2,3410%	0,0009%	0,0388%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE
Julho de 2012**

Estrato 3 - Famílias com renda superior (renda média = R\$ 2.792,90*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,3567%	0,3567%	100,0000%
. Alimentação	1,0476%	0,2628%	25,0848%
. . Produtos in <i>natura</i> e semielaborados	1,3707%	0,1336%	9,7433%
. . Indústria da alimentação	0,8805%	0,0715%	8,1206%
. . Alimentação fora do domicílio	0,7995%	0,0577%	7,2210%
. Habitação	0,2884%	0,0654%	22,6819%
. . Locação, impostos e condomínio	0,0741%	0,0052%	7,0672%
. . Operação do domicílio	-0,0834%	-0,0100%	11,9681%
. . Conservação do domicílio	1,9238%	0,0702%	3,6466%
. Equipamentos Domésticos	-0,6919%	-0,0171%	2,4684%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,9917%	-0,0100%	1,0134%
. . Utensílios domésticos	-0,3794%	-0,0018%	0,4742%
. . Móveis	-0,4143%	-0,0034%	0,8284%
. . Rouparia	-1,1793%	-0,0018%	0,1524%
. Transporte	-0,1835%	-0,0296%	16,1420%
. . Individual	-0,2711%	-0,0349%	12,8557%
. . Coletivo	0,1592%	0,0052%	3,2863%
. Vestuário	-0,2451%	-0,0052%	2,1358%
. . Roupas	-0,5474%	-0,0067%	1,2257%
. . Calçados	0,2300%	0,0018%	0,7796%
. Educação e Leitura	0,0159%	0,0017%	10,5417%
. . Educação	0,0168%	0,0017%	9,9685%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,5732%
. Saúde	0,2734%	0,0432%	15,8159%
. . Assistência médica	0,2935%	0,0399%	13,5892%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,1538%	0,0034%	2,1803%
. Recreação	0,7563%	0,0099%	1,3140%
. . Produtos	0,3227%	0,0024%	0,7439%
. . Serviços	1,3221%	0,0075%	0,5701%
. Despesas Pessoais	0,5093%	0,0173%	3,4017%
. . Higiene e beleza	0,9069%	0,0173%	1,9094%
. . Fumo e acessórios	0,0005%	0,0000%	1,4923%
. Despesas Diversas	1,9861%	0,0082%	0,4138%
. . Animais	1,3904%	0,0046%	0,3277%
. . Comunicação	4,2532%	0,0037%	0,0861%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Índice Geral

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	Julho 2012	mai/2012 a jul/2012	fev/2012 a jul/2012	jan/2012 a jul/2012	ago/2011 a jul/2012
Total Geral	0,4227%	1,0848%	2,5093%	3,8595%	6,3717%
.Alimentação	1,1145%	2,6486%	3,4872%	4,1147%	9,7257%
.In natura e semielaborados	1,3850%	2,9666%	2,9751%	3,5436%	11,6929%
.Indústria da alimentação	0,9312%	2,6528%	3,6254%	3,9394%	7,5585%
.Fora do domicílio	0,8452%	1,9813%	4,3524%	5,6238%	9,2591%
.Habitação	0,2342%	1,2477%	2,6439%	4,6909%	6,2581%
.Locação, impostos e condomínio	0,0315%	1,0431%	2,8227%	5,4301%	6,9525%
.Operação do domicílio	-0,1210%	0,5137%	1,9419%	4,1891%	5,8388%
.Conservação	1,8950%	4,3225%	4,8432%	5,0960%	6,4470%
.Equipamento Doméstico	-0,7272%	-2,0510%	-2,8025%	-3,2749%	-3,8827%
.Eletrodomésticos	-1,0957%	-3,4715%	-5,9362%	-6,9213%	-8,6085%
.Utensílios	-0,2711%	-0,4712%	0,2468%	0,2311%	0,8123%
.Móveis	-0,4120%	-1,1696%	-0,4254%	-0,3480%	-0,0107%
.Rouparia	-1,0979%	-1,0097%	-0,8129%	-1,4068%	-1,5443%
.Transporte	-0,0665%	-0,6247%	-0,3199%	-0,4797%	0,5726%
.Individual	-0,2778%	-1,0938%	-0,9936%	-1,4151%	-0,0981%
.Coletivo	0,3838%	0,3838%	1,1379%	1,5614%	2,0235%
.Vestuário	-0,2258%	0,2036%	0,4736%	0,1898%	1,6083%
.Roupas	-0,5422%	-0,3559%	0,2847%	-0,3363%	0,6684%
.Calçados	0,1926%	0,9282%	0,7614%	1,0186%	2,7424%
.Educação e Leitura	0,0192%	0,3493%	0,9502%	8,1887%	8,5135%
.Educação	0,0203%	0,2706%	0,8089%	8,3229%	8,5819%
.Leitura	0,0000%	1,7500%	3,4966%	5,8870%	7,3185%
.Saúde	0,2752%	1,1109%	3,5048%	4,4751%	6,4563%
.Assistência médica	0,3030%	0,5488%	3,4881%	4,6194%	7,3484%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,1626%	3,5431%	3,6127%	3,9219%	2,9294%
.Recreação	0,7354%	0,3542%	-0,0813%	0,4498%	0,1709%
.Produtos	0,3075%	-0,1482%	-0,1773%	-1,1806%	-1,8795%
.Serviços	1,3017%	1,0200%	0,0449%	2,6695%	2,9933%
.Despesas Pessoais	0,4526%	-0,6611%	11,4105%	12,3951%	14,0759%
.Higiene e beleza	0,8731%	1,8585%	5,0441%	6,7615%	9,6813%
.Fumo e acessórios	0,0003%	-3,2583%	19,2550%	19,2232%	19,2603%
.Despesas Diversas	1,7882%	1,6781%	1,1071%	2,6569%	1,9659%
.Animais	1,3904%	1,0031%	0,3239%	2,1713%	1,3477%
.Comunicação	3,7551%	5,0703%	5,0703%	5,0703%	5,0703%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE

Estrato 1

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	Julho 2012	mai/2012 a jul/2012	fev/2012 a jul/2012	jan/2012 a jul/2012	ago/2011 a jul/2012
Total Geral	0,5633%	1,4094%	2,9052%	3,8347%	6,6240%
.Alimentação	1,1449%	2,9062%	3,8053%	4,6512%	9,7761%
.In natura e semielaborados	1,3202%	3,1914%	3,9542%	4,9973%	11,2999%
.Indústria da alimentação	0,9764%	2,7836%	3,4315%	3,8263%	7,8359%
.Fora do domicílio	0,9364%	2,1232%	4,3177%	5,7302%	9,5416%
.Habitação	0,1063%	0,7824%	1,5093%	2,4501%	4,4037%
.Locação, impostos e condomínio	-0,0749%	0,7559%	2,0807%	4,0482%	5,0862%
.Operação do domicílio	-0,1880%	0,0430%	0,5541%	1,1873%	3,7188%
.Conservação	1,9660%	4,6249%	5,1648%	5,4965%	6,3941%
.Equipamento Doméstico	-0,5949%	-1,7831%	-2,9122%	-3,4506%	-4,2424%
.Eletrodomésticos	-0,8848%	-3,4104%	-5,9454%	-7,0791%	-8,6713%
.Utensílios	0,0899%	0,4146%	0,9224%	1,0435%	1,5942%
.Móveis	-0,5166%	-0,6548%	-0,3999%	-0,1589%	-0,2928%
.Rouparia	-0,8237%	-0,5321%	-0,8864%	-1,6576%	-2,1265%
.Transporte	0,5573%	0,3327%	0,7960%	0,8916%	1,9442%
.Individual	-0,2538%	-1,0434%	-0,9991%	-1,2538%	-0,2124%
.Coletivo	0,8737%	0,8737%	1,5059%	1,7442%	2,8011%
.Vestuário	-0,3671%	-0,0031%	0,2154%	-0,0320%	1,3720%
.Roupas	-0,7589%	-0,6762%	0,1407%	-0,5567%	0,4617%
.Calçados	0,0615%	0,6889%	0,3303%	0,6665%	2,5022%
.Educação e Leitura	0,0369%	0,2866%	0,8688%	7,4357%	7,6692%
.Educação	0,0384%	0,1663%	0,6769%	7,3660%	7,5510%
.Leitura	0,0000%	3,2833%	5,7368%	9,1469%	10,6034%
.Saúde	0,2781%	1,4984%	3,5484%	4,4126%	6,0120%
.Assistência médica	0,3237%	0,4484%	3,5308%	4,6509%	7,5121%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,1938%	3,5022%	3,5811%	3,9739%	3,3416%
.Recreação	0,5850%	1,0355%	0,6944%	1,8153%	1,9314%
.Produtos	0,3365%	1,0048%	0,6153%	1,1807%	1,3667%
.Serviços	1,0049%	1,0868%	0,8272%	2,8989%	2,8935%
.Despesas Pessoais	0,3635%	-1,0956%	12,3354%	13,0665%	14,5654%
.Higiene e beleza	0,8253%	1,7500%	4,8553%	6,3555%	9,3455%
.Fumo e acessórios	-0,0001%	-3,2438%	19,0796%	19,0294%	19,0785%
.Despesas Diversas	1,4926%	1,2398%	0,6379%	2,2728%	1,5448%
.Animais	1,3904%	1,0031%	0,3239%	2,1713%	1,3477%
.Comunicação	2,2582%	3,0337%	3,0337%	3,0337%	3,0337%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Estrato 2

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	Julho 2012	mai/2012 a jul/2012	fev/2012 a jul/2012	jan/2012 a jul/2012	ago/2011 a jul/2012
Total Geral	0,4468%	1,1410%	2,5015%	3,4851%	6,1476%
.Alimentação	1,1047%	2,7883%	3,4610%	4,2162%	9,5520%
.In natura e semielaborados	1,2612%	3,0101%	2,9013%	3,8805%	11,0999%
.Indústria da alimentação	0,9754%	2,7068%	3,6655%	3,9635%	7,6806%
.Fora do domicílio	0,9158%	2,2750%	4,7997%	5,9495%	9,2589%
.Habitação	0,1840%	0,9648%	1,9340%	3,2401%	5,0418%
.Locação, impostos e condomínio	-0,0175%	0,8339%	2,1133%	3,8908%	5,1825%
.Operação do domicílio	-0,1498%	0,2423%	1,1585%	2,5064%	4,5903%
.Conservação	1,8147%	4,0222%	4,6517%	4,9656%	6,5375%
.Equipamento Doméstico	-0,8746%	-2,4605%	-3,3537%	-3,8140%	-4,4513%
.Eletrodomésticos	-1,3357%	-3,9587%	-6,7796%	-7,6503%	-9,4132%
.Utensílios	-0,3649%	-0,5340%	0,2847%	0,1524%	0,6930%
.Móveis	-0,3977%	-1,3773%	-0,4101%	-0,3016%	0,2667%
.Rouparia	-1,1697%	-1,4040%	-0,5948%	-1,3296%	-1,2236%
.Transporte	-0,0641%	-0,5942%	-0,1141%	-0,2862%	0,6113%
.Individual	-0,3278%	-1,2870%	-1,1035%	-1,6679%	-0,3079%
.Coletivo	0,2567%	0,2567%	1,1090%	1,4375%	1,7457%
.Vestuário	-0,1271%	0,3301%	0,7065%	0,5647%	2,1137%
.Roupas	-0,3706%	-0,1852%	0,7746%	0,2484%	1,1389%
.Calçados	0,1434%	0,9129%	0,6756%	1,0346%	2,9654%
.Educação e Leitura	0,0252%	0,3928%	1,0912%	7,9572%	8,2553%
.Educação	0,0268%	0,2971%	0,9144%	8,0410%	8,2715%
.Leitura	0,0000%	1,8944%	3,9065%	6,6770%	8,0072%
.Saúde	0,2814%	1,2123%	3,5260%	4,4804%	6,4822%
.Assistência Médica	0,3313%	0,4638%	3,5599%	4,7402%	7,6681%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,1444%	3,4030%	3,4723%	3,8045%	3,3249%
.Recreação	0,7359%	0,3744%	-0,1393%	0,5178%	0,4559%
.Produtos	0,2557%	-0,2462%	-0,4689%	-1,4421%	-1,8127%
.Serviços	1,3296%	1,1441%	0,2671%	3,0236%	3,3772%
.Despesas Pessoais	0,4106%	-0,9306%	11,7255%	12,5145%	14,2068%
.Higiene e beleza	0,8450%	1,6352%	4,7785%	6,2346%	9,3340%
.Fumo e acessórios	0,0001%	-3,2577%	19,2590%	19,2297%	19,2714%
.Despesas diversas	1,5090%	1,2677%	0,6704%	2,2929%	1,5705%
.Animais	1,3904%	1,0031%	0,3239%	2,1713%	1,3477%
.Comunicação	2,3410%	3,1459%	3,1459%	3,1459%	3,1459%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV - DIEESE
Estrato 3

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	Julho 2012	mai/2012 a jul/2012	fev/2012 a jul/2012	jan/2012 a jul/2012	ago/2011 a jul/2012
Total Geral	0,3567%	0,9461%	2,3768%	3,9971%	6,3409%
.Alimentação	1,0476%	2,3763%	3,2290%	3,7639%	9,5750%
.In natura e semielaborados	1,3707%	2,6117%	2,1534%	2,3552%	11,7758%
.Indústria da alimentação	0,8805%	2,5629%	3,6919%	3,9807%	7,3670%
.Fora do domicílio	0,7995%	1,8504%	4,1934%	5,4854%	9,1838%
.Habitação	0,2884%	1,4782%	3,2194%	5,8678%	7,2602%
.Locação, impostos e condomínio	0,0741%	1,1857%	3,2554%	6,3272%	8,0548%
.Operação do domicílio	-0,0834%	0,7752%	2,6975%	5,8483%	7,0630%
.Conservação	1,9238%	4,3956%	4,8642%	5,0659%	6,4020%
.Equipamento Doméstico	-0,6919%	-1,8497%	-2,4124%	-2,8258%	-3,4772%
.Eletrodomésticos	-0,9917%	-3,0868%	-5,2424%	-6,1481%	-7,9981%
.Utensílios	-0,3794%	-0,6816%	0,0828%	0,0673%	0,6901%
.Móveis	-0,4143%	-1,1500%	-0,4635%	-0,4158%	-0,1488%
.Rouparia	-1,1793%	-0,9187%	-1,0733%	-1,5848%	-2,0085%
.Transporte	-0,1835%	-0,8103%	-0,5953%	-0,7888%	0,3152%
.Individual	-0,2711%	-1,0561%	-0,9756%	-1,3735%	-0,0462%
.Coletivo	0,1592%	0,1592%	0,9136%	1,5558%	1,7475%
.Vestuário	-0,2451%	0,2276%	0,4175%	0,0646%	1,5202%
.Roupas	-0,5474%	-0,2684%	0,1708%	-0,4809%	0,7219%
.Calçados	0,2300%	0,9965%	0,8435%	1,0652%	2,6495%
.Educação e Leitura	0,0159%	0,3544%	0,9400%	8,2881%	8,6064%
.Educação	0,0168%	0,2769%	0,8041%	8,4466%	8,6963%
.Leitura	0,0000%	1,7229%	3,3635%	5,6035%	7,0657%
.Saúde	0,2734%	1,0013%	3,4951%	4,4943%	6,5518%
.Assistência médica	0,2935%	0,5830%	3,4618%	4,5848%	7,2511%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,1538%	3,6864%	3,7545%	4,0023%	2,4816%
.Recreação	0,7563%	0,3023%	-0,1172%	0,3384%	-0,0726%
.Produtos	0,3227%	-0,1960%	-0,0886%	-1,2563%	-2,1670%
.Serviços	1,3221%	0,9536%	-0,1539%	2,4767%	2,7701%
.Despesas Pessoais	0,5093%	-0,3705%	10,9569%	12,1141%	13,8601%
.Higiene e beleza	0,9069%	1,9944%	5,2298%	7,1052%	9,9461%
.Fumo e acessórios	0,0005%	-3,2665%	19,3425%	19,3182%	19,3450%
.Despesas Diversas	1,9861%	1,9773%	1,4314%	2,9125%	2,2536%
.Animais	1,3904%	1,0031%	0,3239%	2,1713%	1,3477%
.Comunicação	4,2532%	5,7525%	5,7525%	5,7525%	5,7525%

Fonte: DIEESE